

## Lectio Divina para o 33º Domingo Comum Ano A – 06 de novembro de 2011

### Texto Bíblico: Mateus 25, 14-30

Jesus contou esta parábola: Um homem, partindo em viagem, chamou seus servos e entregou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, a outro um. A cada um de acordo com a sua capacidade. E partiu. O que recebera cinco talentos saiu a trabalhar com eles e ganhou outros cinco. O que recebera dois também ganhou outros dois. Mas o que recebera um só, tomou-o e enterrou o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, o senhor voltou para ajustar contas com eles. O que recebera 5 talentos, entregou-lhe outros 5, dizendo: *Senhor, tu me confiaste 5 talentos. Aqui estão outros 5 que ganhei.* Disse-lhe o senhor: *Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei. Vem alegrar-te com o teu senhor!* Chegando também o dos 2 talentos disse: *Senhor, tu me confiaste 2 talentos. Aqui estão outros 2 talentos que ganhei.* Disse o senhor: *Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei. Vem alegrar-te com o teu Senhor.* Por fim, chegando o que recebera 1 talento disse: *Senhor, eu sabia que és um homem intratável, que colhes onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste. Amedrontado, fui enterrar o teu talento no chão. Aqui tens o que é teu.* Respondeu-lhe o senhor: *Servo mau e preguiçoso. Sabias que eu colho onde não semei e que ajunto onde não espalhei? Pois devias ter depositado o meu dinheiro com os banqueiros e ao voltar, eu receberia com juros o que é meu.* Em seguida, ordenou: *Tirem-lhe o talento que tem e deem ao que tem dez, porque a todo aquele que tem será dado e terá em abundância. Mas daquele que não tem até o que tem lhe será tirado. Quanto ao servo inútil, lançai-o lá fora nas trevas. Lá haverá choro e ranger de dentes.*

Veja também: Lucas 19. 11 a 27

#### 1. LEITURA - O que diz o texto?

Indicações para a leitura:

A razão do servo preguiçoso parece justa. É mais sensato conservar o pouco que se tem do que perdê-lo. O servo não arrisca e enterra o talento. Defende-se: o senhor "colhe onde não semeou". Não aceita que ele possa pedir mais do que lhe dera. "Eu sou justo, tu é que não és". Assim encontramos em outras parábolas: É a atitude dos operários da primeira hora, indignados com a conduta do senhor da vinha. São as queixas do filho mais velho contra o pai, na parábola do "filho pródigo". Jesus se dirige contra os escribas e fariseus observantes da lei, e contra os que procuram evitar o risco de responsabilidade. O raciocínio deles é: Deus exige a perfeição; só a observância da lei nos põe em segurança. A lógica do senhor da parábola é diferente. A salvação é um risco: "Sabias que colho onde não semei, portanto...". O talento não dá salvação por si só. O dom deve ser multiplicado. Quem não se arrisca não pode lucrar. A "vinda" do Senhor, imprevista, não permite esperar para negociar os dons recebidos. Não ousar pode parecer prudência, mas é prova de preguiça. Quem leva adiante o anúncio recebido e não sabe tirar alguma vantagem do que recebeu é como o convidado ao banquete que não traja a veste nupcial ou como as jovens do cortejo nupcial que não encheram sua lâmpada de óleo.

O Evangelho é mensagem pela qual nos devemos deixar transformar e com a qual conformar nossa atividade. Usar os talentos não é "acumular" fortuna para si, nem usar as próprias capacidades só para si, nem desperdiçá-las: fazem parte do plano de Deus. O trabalho é o meio pelo qual o homem produz sua criação. Cristo age em nossa vida como força de renovação, com dons e talentos a homens livres que saibam fazê-los frutificar. O

Espírito de Deus nos impele a tornarmo-nos homens novos, isto é, homens que, apesar das dificuldades, continuam a edificar com amor um futuro mais sorridente.

Jesus está com seus discípulos e ensina como trabalhar os dons que recebemos de Deus para que realizar nossa felicidade.

- \* Reconheço que recebi muitos dons, talentos, de Deus?
- \* Posso enumerá-los um por um desde a minha infância?
- \* Como trabalho estes dons? Para minha vaidade como se fossem obra minha?
- \* Tenho medo de utilizar estes dons? Acho que devo escondê-los?
- \* Sem descobrir o valor de meus dons tenho inveja dos dons dos outros?
- \* Reconheço talentos dos outros e elogio e louvo a Deus quando aparecem?
- \* Tenho tido o cuidado de trabalhar melhor os talentos que tenho?

#### 2. MEDITAÇÃO: O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Deus nos ama e por isso faz-nos capazes de conhecê-lo mais e melhor. Durante nossa vida, Ele multiplica ocasiões para despertar em nós sensibilidade para perceber seu amor por nós e nos ajuda a cuidar melhor dos outros.

- \* Por que Deus nos dá tantos dons?
- \* Que meios nossa Igreja nos dá para trabalhar melhor nossos dons?
- \* Que talentos devo pedir a Deus para ser melhor filho e mais irmão de todos?
- \* Quero dispor-me a descobrir mais dons que Deus vai me dando cada dia?

#### 3. ORAÇÃO - O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?

Este texto deve inspirar-nos à oração, que é nossa resposta ao Senhor.

Façamos um profundo silêncio, repassando a leitura... Podemos dizer de coração ao Senhor: *Pai Santo, te damos graças porque Tu sempre buscas nossa felicidade. Nós percebemos dons, qualidades que nos destes e nos dá. Ensina-nos a usá-los para sentir-nos perto de Ti. Que eu trabalhe mais as qualidades que me deste para viver melhor com todos. Às vezes nos confundimos e queremos encontrar a felicidade em caminhos que não são os teus, os que Tu nos mostras. Pai Santo, te pedimos que abras nosso duro coração aos ensinamentos do teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que não somente nos conheçamos melhor, mas que trabalhemos para viver melhor com todos. Amém!*

#### 4. CONTEMPLAÇÃO - Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

A contemplação deste texto deve-nos levar como de costume a pensar numa frase que nos faça entender e viver a Palavra de Deus.

Imagino Deus me chamando à vida: "Meu filho, vai iniciar tua vida. Tens um tempo para descobrir pouco a pouco como te fiz: tua inteligência para conhecer; teu raciocínio para entender e criar; tua vontade para querer e desejar o melhor; tua sensibilidade para descobrir quanto és capaz de amar. Deves olhar para ti mesmo e aos poucos descobrir os outros a quem fiz como estou fazendo a ti. Pensa bem, procura estar bem com todos. Eu estou contigo, a teu lado e dentro de tua mente e coração. Fala comigo... conheça-me..."

#### 5. AÇÃO: Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Se estou sozinho - Voltar a ler o texto evangélico e avaliar-me como estou vivendo, como estou usando os talentos que Deus me deu e me dá a cada momento.

Se estou em grupo - Podemos dialogar sobre: nós nos conhecemos bem? Reconhecemos e aceitamos os talentos os dons uns dos outros?